

**CURSO DE
EDUCAÇÃO
MEDIÚNICA**

AULA 25

Doutrinação

Parte 4



Parte teórica



O DIÁLOGO COM SUICIDAS

Como se apresentam





Com um sofrimento
moral e espiritual que
comove a todos



Às vezes, enlouquecidos
pelas alucinações que
padecem, revivendo
as cenas de suicídio



Outras vezes, presos
ao corpo em estado
de decomposição



Como proceder



Aliviar-lhe o sofrimento
por meio do passe e
prece com sentimento



Pedir ao grupo que projete
fluidos reparadores e
balsamizantes



Necessitam mais de
consolo do que doutrinação



Muitos adormecem
para serem levados para
os hospitais no plano espiritual



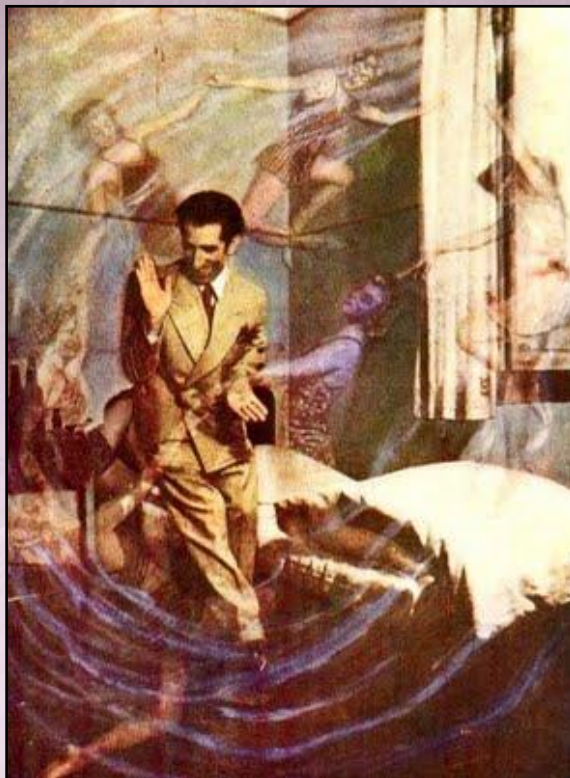
O DIÁLOGO COM ALCOÓLATRAS E TOXICÔMANOS

Como se apresentam

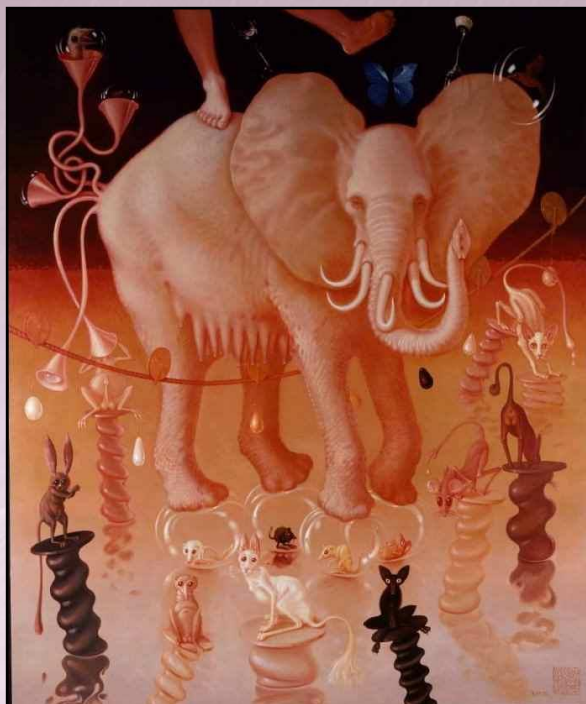




Pedindo que lhes deem aquilo
de que tanto sentem falta



Sofrem muito, podendo chegar a crises terríveis, com delírios, visões e alucinações



Muitas vezes, sentem-se perseguidos por bichos e monstros que lhes causam pavor



Como proceder



Não adianta nada
convencê-los das
inconveniências do
vício, do desequilíbrio



Se estiverem em delírio,
o passe e a prece são os
meios de aliviá-los



O DIÁLOGO COM OS QUE DESEJAM TOMAR TEMPO DA REUNIÃO

Como se apresentam





Criticam os
participantes, a Casa
Espírita, os espíritas
em geral, tentando
provocar o doutrinador



Comentam as comunicações anteriores, zombando dos problemas apresentados, tentando alongar a conversa



Como proceder



Observando seu intento,
não se deve debater com
eles tentando provar a
excelência do Espiritismo



Mostrar-lhes que, enquanto analisam e criticam, esquecem-se de si, de buscar a sua felicidade e paz interior



Outras vezes ficam
repetindo a mesma
história ou sendo
prolixo ao falar



É preciso interromper
e ser firme com amor
na conversa, ajudando-
o em sua dor



O DIÁLOGO COM DESAFIANTES

Como se apresentam





Julgam-se fortes,
invulneráveis e utilizam-se
desse recurso para causar
medo ao grupo



Ameaçam perseguir os
presentes e desafiam-nos a
prossequirmos interferindo
em seus planos



Como proceder



Atentar para alguma observação, no decorrer do diálogo, que revele os pontos sensíveis que procuram esconder

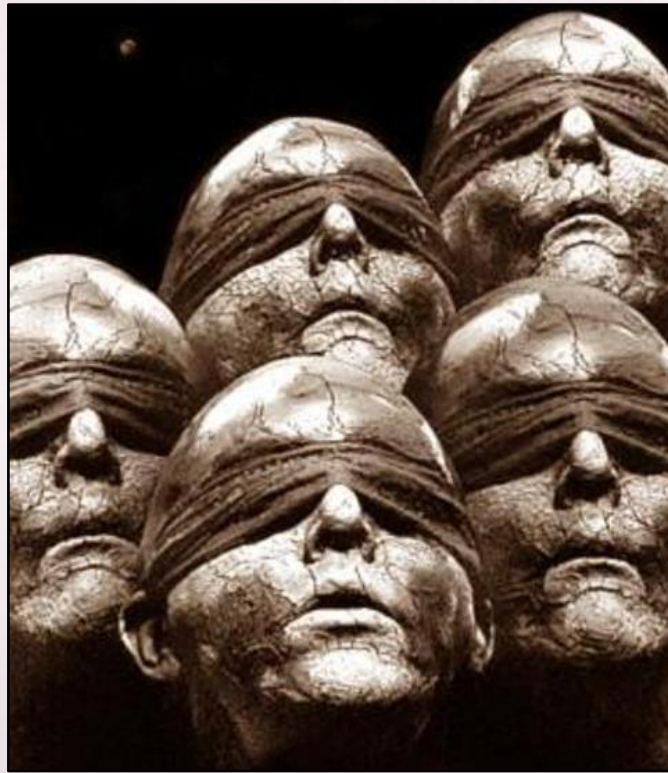


Apesar da aparente fortaleza,
são todos indigentes de amor e
paz, quase sempre separados
de seus afetos mais caros



O DIÁLOGO COM MISTIFICADORES

Como se apresentam





Chegam aconselhando,
apresentando-se como
amigos ou mentores, e
usando de muita sutileza



Algumas vezes, podem
propor modificações no
andamento dos trabalhos



Como proceder



Estimular a conversa,
analisando psicologicamente
o caráter do comunicante, para
ver se o que ele fala combina
com o que ele afirma ser



Percebendo que se trata de mistificação, fazê-lo entender, que ele é quem está tentando enganar-se e convidá-lo a se modificar



O DIÁLOGO COM OS ESPÍRITOS LIGADOS À MAGIA, TERREIRO

Como se apresentam





Aparecem cheios de adornos, utensílios e objetos de magia



Reclamam de interferência
em seus trabalhos



Afirmam que os objetos usados na magia ou despacho desapareceram e propõem outros trabalhos mais pesados



Como proceder



Jamais desafiar o
Espírito comunicante



Esclarecer que Deus é
Pai de todos e mais do
que Ele ninguém pode



Desmaterializar os objetos

CRÉDITOS

Formatação 1ª e 2ª edições: **Aníbal Jorge Oliveira Albuquerque**

Direção de Arte: **Weyne Vasconcelos**

Revisão: José **Roberto Alves de Albuquerque**

Colaboradores: Antônio Alfredo de Sousa **Monteiro, Lisboa, Regina Célia Mesquita Gondim, Sônia Ponte**

Fortaleza, janeiro de 2014
2ª edição fevereiro de 2025